



DESAFIOS ÉTICOS ENFRENTADOS EM ESTUDOS COM POPULAÇÕES INDÍGENAS

Cristiane Melo Poletto¹
Raquel Das Graças Freitas Santos²
Camila Chaves Da Costa³
Jósy Renata Moreira Machado⁴
Jairo Domingos Moraes⁵

RESUMO

Introdução: A realização de pesquisas científicas envolvendo populações indígenas apresenta desafios éticos singulares, decorrentes da diversidade cultural, social e histórica desses grupos. A ética em pesquisa nesse contexto não se limita ao cumprimento de normas formais, mas envolve um compromisso contínuo com o respeito à identidade cultural, à autonomia das comunidades e à promoção de benefícios tangíveis resultantes do estudo. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho consiste em relatar a experiência da submissão de um projeto de pesquisa envolvendo populações indígenas e discutir seus desafios éticos enfrentados. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da submissão do Projeto de Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família que envolve um estudo com populações indígenas. O projeto foi submetido em abril de 2025 para apreciação ética do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e encontra-se em fase de avaliação. O percurso decorrido do projeto é diferente em sua trajetória bem como a documentação de solicitação que devem seguir as orientações da Resolução nº 304 de 09 de agosto de 2000, Instrução Normativa FUNAI nº 01/PRES/1995, Resolução CNS nº 466/2012 dentre outras normativas. **Resultados:** Entre os desafios mais relevantes, destaca-se o termo de consentimento livre e esclarecido, que requer comunicação adequada e compreensível. Vale ressaltar que o projeto deve respeitar os saberes tradicionais, evitando a apropriação indevida ou interpretação equivocada de práticas culturais, de modo a preservar a integridade cultural e epistemológica das comunidades. A anuência e participação comunitária são igualmente fundamentais, exigindo o envolvimento ativo de lideranças, conselhos e órgãos de saúde indígena no planejamento, execução e divulgação dos resultados do estudo. Por fim, assegurar benefícios diretos e proteção contra danos implica que os resultados da pesquisa contribuam efetivamente para a melhoria da saúde ou bem-estar das comunidades, prevenindo exploração, discriminação ou estigmatização. **Conclusão:** Podemos concluir que a condução de pesquisas com populações indígenas exige mais do que conformidade regulatória; requer sensibilidade cultural, responsabilidade social e engajamento comunitário.

Palavras-chave: ética em pesquisa; povos indígenas; cultura Indígena.

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família - PPGSF/UNILAB/RENASF, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, crispolettosaude@yahoo.com.br¹
Graduanda em Farmácia, Instituto de Ciências da Saúde - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, raquel.f.p.790@gmail.com²
Docente, Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família - PPGSF/UNILAB/RENASF, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, camilachaves@unilab.edu.br³
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família - PPGSF/UNILAB/RENASF, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, josyrenata@hotmail.com⁴
Docente, Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família - PPGSF/UNILAB/RENASF, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, jairodmfisio@hotmail.com⁵